

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

O USO DA TRETINOÍNA PARA O TRATAMENTO DE MELASMA

Isabela de Oliveira Soares¹

Joliane Oliveira de Figueiredo²

Richard Amuy Lima Rodrigues³

Tânia Pacheco dos Santos⁴

Maria Clara Ribeiro Figueiredo⁵

Leandro Leal Rocha de Oliveira⁶

O melasma é uma dermatose adquirida e crônica, em que há uma hiperpigmentação da pele, principalmente nas áreas expostas à radiação solar. Neste viés, por ser uma doença sem uma etiologia bem esclarecida e por gerar grande incômodo nos pacientes, há diversos tipos de tratamentos indicados para o controle do melasma, sendo a tretinoína – ácido retinóico (AR) - uma opção de escolha. O objetivo do trabalho foi compreender os benefícios estéticos da tretinoína, substância ativa do ácido retinóico, para o tratamento do melasma. Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da base de dados do Scielo e Google acadêmico. Os trabalhos foram selecionados conforme os seguintes critérios de inclusão: a) estar nas bases de dados consultada; b) nacionais e internacionais; c) escritos em português e inglês; d) estudos relacionados com a fisiopatologia do melasma, os possíveis tratamentos para o melasma, o uso e os benefícios da tretinoína. Através, dessa seleção foram lidos cerca de 18 artigos científicos. As regiões do corpo que costumam ser atingidas pelo melasma são a face, o pescoço, o colo e os braços, em decorrência da exposição solar, de modo que se caracterizam por ter contornos irregulares, mas limites nítidos nessas áreas citadas, entretanto, o que causa uma maior identificação da dermatose e o que mais gera desconforto nos pacientes são as hiperpigmentações benignas de coloração acastanhadas. Nesse contexto, cada tipo e situação em que se encontra a doença, é necessário que seja feito uma escolha individualizada do tratamento, sendo um dos mais eficazes o uso de clareadores como o ácido retinóico. Outrossim, são inúmeros os benefícios advindos da substância ativa do AR, a tretinoína, pois

¹ Discente UNIFIMES; (e-mail: isabbelasoares@hotmail.com)

² Discente UNIFIMES.

³ Discente UNIFIMES.

⁴ Discente UNIFIMES.

⁵ Discente UNIFIMES.

⁶ Doutorando em toxicologia pela UFG.

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



ela estimula os queratinócitos a gerar uma melhor distribuição dos melanócitos, há compactação epidérmica resultando em uma normalização e uniformização da pele, além de retirar os queratinócitos atípicos e gerar uma renovação celular. Dessa maneira, a tretinoína estimula uma reparação por meio do aumento da síntese de colágeno, ocorrendo assim, uma nítida melhora do aspecto da pele com a diminuição das manchas acastanhadas, as quais são características do melasma. Isto posto, por não ter uma fisiopatologia bem definida e por manifestar uma cronicidade, além de recidivas habituais e refratariedade a alguns tratamentos, o paciente deve fazer um acompanhamento frequente com um dermatologista, pois, cada caso deve ser avaliado de modo individualizado. Nesse sentido, é notório que não há um tratamento definitivo, mas as condutas de primeira escolha para o tratamento e a prevenção de piora do quadro são a fotoproteção com o uso de protetores solares, de preferência com uma base de cor e a utilização de ácidos clareadores, como a tretinoína, levando em consideração seus grandes benefícios para a pele de pessoas com melasma.

Palavras-chave: Melasma. Ácido Retinóico. Dermatologia.